

# POR QUE APROVAR A PROPOSTA ESPECÍFICA DA CAIXA

O Comando Nacional orienta os bancários a aprovar nas assembleias a proposta específica apresentada pela Caixa Econômica Federal após 18 dias de greve nacional da categoria. O Comando avalia que a proposta atende às principais reivindicações dos bancários, a manutenção da PLR Social, valorização do piso e ampliação do quadro em 5 mil funcionários até final de 2012, além de avanços em itens de saúde do trabalhador e no Saúde Caixa.

Em conjunto com a proposta apresentada pela Fenaban para a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários -- que inclui reajuste de 9% em todas as verbas (ganho real de 1,5%) e o não desconto dos dias parados na greve, que serão compensados até o dia 15 de dezembro, seguindo a mesma redação do ano passado --, o resultado da negociação com a Caixa forma um cenário bastante positivo para os empregados. Ele confirma a política permanente de recomposição dos salários, com aumento real e valorização do piso da categoria, além de ganhos sociais importantes.

Os trabalhadores estão enfrentando uma conjuntura complexa durante essa campanha salarial. Bancos e governo adotaram um discurso falso, amplamente

repercutido pela mídia, de que aumento salarial gera inflação. Ameaças de corte dos dias parados e pressões diversas também estiveram no cenário. Contudo, a força da greve conseguiu reverter essa lógica, conquistando aumento real e outros avanços fundamentais. Além disso, é uma proposta que foi construída na mesa de negociação, evitando a armadilha de levar o impasse ao TST, cujas decisões de dissídios coletivos são sempre desfavoráveis aos trabalhadores, como ocorreu na greve dos bancários de 2004 e agora no julgamento da greve dos funcionários dos Correios.

Uma greve vitoriosa, que enfrentou condições adversas e conquistou avanços fundamentais, demonstrando novamente o acerto da estratégia de negociações unificadas.

## VALORIZAÇÃO DO PISO

A proposta prevê um novo aumento no piso dos bancários, que se daria com uma mudança na tabela do Plano de Cargos e Salários (PCS). Pela proposta, os novos concursados passariam a ingressar no banco na Referência 202 e, depois de 90 dias, avançariam automaticamente para a 203. Dessa forma, o salário após os 90 dias do contrato de experiência passaria dos atuais R\$ 1.637 (valor atual da ref. 202)

para R\$ 1.826 (ref. 203 já aplicado o reajuste de 9% negociado com a Fenaban), representando assim um reajuste de 11,55% nesse piso. Todos os empregados que hoje ocupam a referência 202 passariam automaticamente para a 203. O mesmo vale para a Carreira Profissional, na qual os pisos passariam a ser a referência 802 no ingresso, com valor de R\$ 7.932, e a referência 803 após 90 dias de contratação, com o valor de R\$ 8.128.

Além disso, o banco concordou em repassar o aumento de R\$ 39 na tabela do PCS conquistado ano passado para os bancários que estão na tabela do PCS antigo. A correção dessa injustiça é um passo importante na direção da superação das discriminações contra o pessoal que optou por permanecer no Reg/Replan não saldado.

## CONTRATAÇÃO DE 5 MIL NOVOS EMPREGADOS

Avanço importante para diminuir a sobrecarga de trabalho, que tem contribuído para o adoecimento dos trabalhadores, e melhorar o atendimento à população. A redação da cláusula prevê a ampliação do quadro autorizado dos atuais 87 mil empregados para 92 mil, com compromisso assumido pela Caixa de atingir esse número até dezembro de 2012.

QUEREMOS  
EMPREGO  
DECENTE



FEDERAÇÕES E  
SINDICATO DOS  
DOS BANCÁRIOS

# MANUTENÇÃO DA PLR SOCIAL É CONQUISTA DA GREVE

**A** Caixa concordou com a manutenção da PLR Social, que estava ameaçada pela política de cortes do governo federal. A regra prevê a distribuição de 4% do lucro líquido de forma linear para todos os empregados - além da regra básica (90% do salário mais R\$ 1.400, com teto de R\$ 7.827,29) e parcela adicional (2% do lucro líquido distribuídos linearmente, com teto de R\$ 2.800,00) da PLR acordada com a Fenaban. Esse valor será distribuído mesmo que, somado à regra da Fenaban, seja ultrapassado o limite de 15% do lucro do banco previsto na CCT (veja simulações no quadro).

## OUTROS PONTOS DA PROPOSTA:

**Saúde do trabalhador** – ampliação de 16 para 180 dias da garantia de manutenção de função para trabalhadores afastados por motivo de saúde. Hoje, após 15 dias de afastamento, o gestor da unidade tem por até 180 dias a opção de manter ou retirar a função do empregado. Embora a complementação do salário permaneça por até seis meses em caso de doença comum, por até 2 anos para doenças graves e por tempo indeterminado se for acidente de trabalho, é comum que os gestores retirem a titularidade, o que gera redução salarial no retorno da licença. Caso a proposta seja aceita, se o trabalhador em questão voltar antes de completar 180 dias de afastamento, terá garantida a titularidade da função.

**Saúde Caixa** - a proposta prevê que o filho maior de 21 anos comprovadamente sem renda continue até os 24 anos no plano como dependente indireto mesmo que não esteja estudando. O empregado poderá ainda manter o filho no plano até os 27 anos desde que não tenha renda e esteja estudando.

**Superávit do plano** – o banco se compromete a discutir a destinação do superávit do Saúde Caixa para melhorias no plano, mas considera necessários mais estudos. O tema será remetido para discussão no GT Saúde do Trabalhador, que terá autorização da empresa para uma negociação efetiva. Também será remetida para o GT a discussão sobre a reivindicação de criar de estruturas espe-

## Quanto o bancário deve receber de Antecipação da PLR total caso a proposta seja aprovada (projeção)\*

Remuneração Base	Regra Básica		Parcela Adicional (2% do lucro líquido)	Total PLR Fenaban	PLR social (4% do lucro líquido)	Total a Receber	em salários
	Parcela fixa	54% do salário					
1.826,00**	840,00	986,04	534,12	2.360,16	1.068,24	3.428,40	1,88
1.900,00	840,00	1.026,20	534,12	2.400,32	1.068,24	3.468,56	1,83
2.500,00	840,00	1.350,00	534,12	2.724,12	1.068,24	3.792,36	1,52
3.000,00	840,00	1.620,00	534,12	2.994,12	1.068,24	4.062,36	1,35
3.500,00	840,00	1.890,00	534,12	3.264,12	1.068,24	4.332,36	1,24
4.500,00	840,00	2.430,00	534,12	3.804,12	1.068,24	4.872,36	1,04
5.000,00	840,00	2.700,00	534,12	4.074,12	1.068,24	5.142,36	0,94
6.000,00	840,00	3.240,00	534,12	4.614,12	1.068,24	5.682,36	0,78
7.000,00	840,00	3.780,00	534,12	4.696,37***	1.068,24	5.764,61	0,67
8.000,00	840,00	4.320,00	534,12	4.696,37***	1.068,24	5.764,61	0,59

\* Com base no lucro líquido do primeiro semestre de 2011, calculado em R\$ 2,27 bilhões | \*\* Piso após 90 dias (referência 203 do PCS) | \*\*\* Teto | - Os trabalhadores que entraram no banco a partir de 1/1/2011 têm direito a 1/12 de PLR para cada mês ou fração superior a 15 dias trabalhados.

cíficas em todos os estados para o Saúde Caixa e questões de saúde do trabalhador dentro do banco.

**Auxiliares de serviços gerais** - empregados nesta carreira receberão reajuste linear de R\$ 60 além do aumento negociado com a Fenaban. Com a incidência das vantagens pessoais e adicional por tempo de serviço, o valor pode chegar a R\$ 106 em muitos casos.

**Representante no Conselho de Administração** - o banco aceita alterar seu estatuto para permitir que empregados que não tenham ocupado função de gestor possam concorrer ao cargo.

**Crédito para calamidades** - a Caixa propõe a criação de uma linha de crédito especial para empregados chamada Empréstimo Calamidade. Com ela, caso um trabalhador do banco perca seus bens em uma ocorrência desse tipo (enchente, desabamento, entre outras), o banco disponibilizará um empréstimo de até 10 salários padrão, limitado à margem consignável, para ser pago em até 60 vezes sem juros com carência de 90 dias. É necessário que o município do empregado decrete estado de calamidade pública.

**CCV para Inativos** - a proposta prevê ainda a abertura de Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) para inativos sobre qualquer assunto. Recentemente

a Caixa assinou acordo para aplicação da CCV, a título de piloto, apenas com alguns sindicatos por prazo determinado (já vencido) e apenas para discutir auxílio alimentação. Com a aceitação da proposta serão assinados novos aditivos com os sindicatos que desejarem, sem as atuais limitações.

**CCV específica sobre 7ª e 8ª hora** - pela proposta, a Caixa e a Contraf-CUT se comprometem a assinar, até 60 dias após a assinatura do acordo aditivo, termo aditivo estendendo a CCV para os empregados da ativa que queiram negociar o pagamento referente à 7ª e 8ª hora dos cargos de natureza técnica.

**Compensadores** - a Caixa concorda em atender a reivindicação dos empregados que trabalhavam na extinta compensação de cheques de incorporação do adicional noturno, utilizando os termos do RH151. Dessa forma, a incorporação será válida para os trabalhadores que têm no mínimo 10 anos de trabalho noturno e o valor será calculado com base na média dos últimos cinco anos.

**Menor taxa no consignado** - Adoção, para os empregados da ativa, aposentados e pensionistas, da menor taxa de juros praticada pela Caixa para o empréstimo consignado. Essa cláusula é importante, pois pela atual redação do acordo os aposentados estão excluídos dessa conquista.